



SONDAGEM

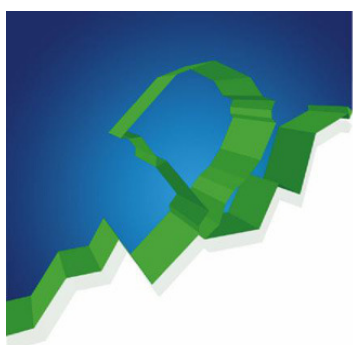
ESPECIAL

RIO GRANDE DO SUL

COPA DO MUNDO



FIERGS



SONDAGEM ESPECIAL

RIO GRANDE DO SUL

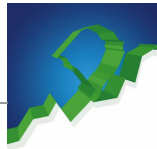


72,7% *dos empresários da construção civil do RS esperam impactos positivos com a realização da copa do mundo*

- ✓ *39% acredita que esses impactos se materializem entre 2012-14*
- ✓ *A expectativa é de que sejam de baixa intensidade*

72,7% *apontou que o principal gargalo é a falta de mão-de-obra qualificada*

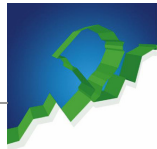
- ✓ *Carga tributária, prazo curto e burocracia também são citados como importantes entraves*



A realização da Copa do Mundo no Brasil em 2014 exigirá um grande esforço do país, principalmente no que se refere a melhorias na infraestrutura, pelo menos referente ao que se faz atualmente. Além da construção e reformas de estádios nas doze cidades sedes, é clara a necessidade de investimentos em aeroportos, redes hoteleiras, mobilidade urbana, entre outros, o que terá impactos em vários setores de atividade econômica, sendo estes mais pronunciados nos serviços e na construção civil.

Tendo em vista que a cidade de Porto Alegre foi uma das escolhidas para sediar os jogos, a FIERGS, em parceria com a CNI, realizou, em junho de 2011, a **Sondagem Especial: Copa do Mundo**, pesquisa na qual empresários da construção civil do Rio Grande do Sul foram indagados sobre os possíveis efeitos da realização deste evento no setor.

Os resultados mostraram que, embora os empresários da construção civil estejam otimistas quando ao impacto final da realização do evento sobre o setor, não há expectativa de que os benefícios daí advindos sejam grandes. Além disso, o Brasil tem esbarrado nas mesmas questões estruturais que impedem que o país siga com um ritmo de crescimento sustentado, fazendo com que a cada fôlego de expansão, sejam gerados diversos desequilíbrios internos.



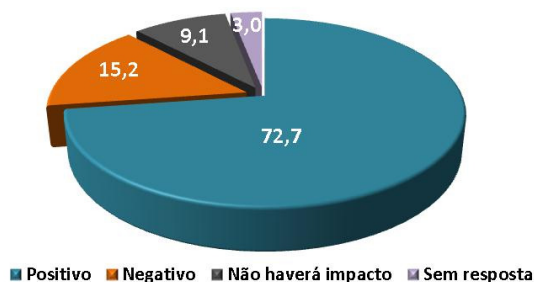
✓ Empresários acreditam que a realização da copa do mundo de 2014 no Brasil será benéfica para o setor de construção civil no RS

Os resultados da **Sondagem Especial: Copa do Mundo** mostraram que 72,7% dos empresários acreditam que a realização do evento no Brasil em 2014 terá impactos positivos sobre o setor no Estado. Destaca-se também que a proporção que acredita que o impacto será negativo (15,2%) é superior do que aquela que aponta que não haverá impactos (9,1%).

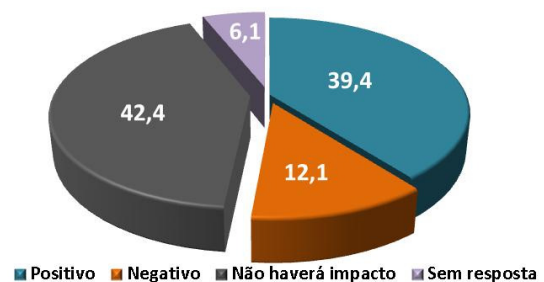
Entretanto, quando questionados sobre o impacto que a realização do evento pode ter sobre sua empresa em particular, os percentuais sofreram grandes modificações, sendo que a maior parte dos empresários entrevistados avalia que o impacto será nulo (42,4%). Em segundo lugar, estão aqueles que acreditam que o impacto será positivo (39,4%).

O impacto final da realização da Copa do Mundo de 2014 no Brasil

Para o setor de construção civil

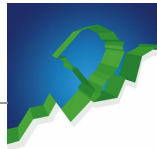


Para a empresa em particular



* em % de respostas dos empresários

Fonte: FIERGS/UEE. Sondagem da Construção Civil Especial: Copa do Mundo.



✓ Efeitos sobre as empresas devem ser percebidos entre 2012 e 2014

Apenas uma pequena parcela dos respondentes percebe atualmente os efeitos da realização da Copa do Mundo no Brasil em 2014 (6,1%) e um percentual um pouco mais elevado espera que os efeitos sejam sentidos ainda neste ano (15,2%). A expectativa da maior parte dos empresários gaúchos é que os efeitos da realização do evento sobre construção civil deverão ser percebidos entre o próximo ano e aquele em que o evento ocorrerá (39,4%).

Quando os efeitos da Copa do Mundo serão percebidos em sua empresa?

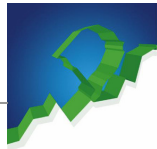


* em % de respostas dos empresários

Fonte: FIERGS/UEE. Sondagem da Construção Civil Especial: Copa do Mundo.

✓ Empresários do setor não apostam em grandes benefícios

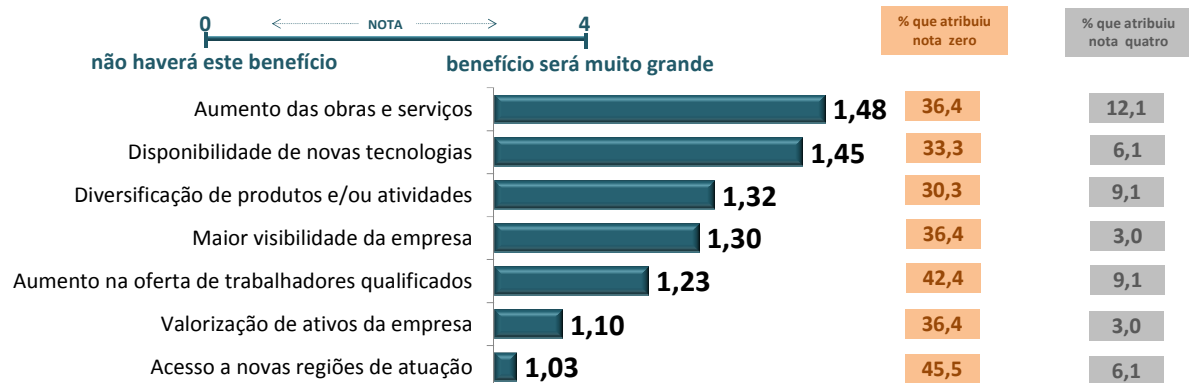
Na tentativa de captar o sentimento dos empresários da construção civil quanto à intensidade dos benefícios que a realização da Copa do Mundo de 2014 no Brasil trará para as empresas do setor no Rio Grande do Sul, aos mesmos foram solicitados a atribuir notas de zero a quatro sob diversos aspectos potenciais (sendo que 0 representa a ausência de benefícios e 4 benefícios muito grandes). O gráfico



abaixo apresenta a nota média ponderada para cada um destes, bem como o percentual de respondentes que atribuíram notas extremas.

Os resultados mostram que, em média, os empresários esperam obter maiores benefícios no que tange ao aumento de obras e serviços e à disponibilidade de novas tecnologias, conforme representado pelas maiores notas encontradas para estes dois quesitos, de 1,48 e 1,45, respectivamente. Cabe destacar que a expectativa é de que os impactos positivos não sejam muito grandes, dado o baixo valor da maior nota média.

Qual a intensidade do benefício que a Copa do Mundo trará para a empresa?

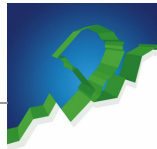


* nota média (mínimo=0; máximo=4).

Fonte: FIERGS/UEE. Sondagem da Construção Civil Especial: Copa do Mundo.

✓ O principal gargalo enfrentado para a execução do evento é a falta de mão-de-obra

Os empresários do setor têm enfrentado diversas dificuldades para a execução da Copa do Mundo de 2014 no Brasil, e os resultados da pesquisa não surpreendem. O principal gargalo apontado foi a falta de mão-de-obra e seu consequente alto custo.



Este resultado vai ao encontro da sondagem realizada trimestralmente pela FIERGS, que indaga os empresários do setor sobre quais são os três principais problemas que eles encontram. Desde o início desta, no último trimestre de 2009, a falta de mão-de-obra qualificada se coloca como principal entrave, atraindo sempre mais de 70% das respostas. Claramente, a escassez de trabalhadores acaba por pressionar os custos desse fator, que, desde o terceiro trimestre de 2010, aparece como o terceiro principal problema do setor.

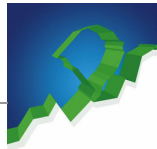
O segundo principal entrave apontado para a realização do evento foi a elevada carga tributária, que também é recorrentemente citada nas pesquisas como fator que penaliza o setor produtivo brasileiro. Em terceiro lugar estão os curtos prazos para término das obras e serviços, seguido pela burocracia do processo licitatório.

Quais os principais gargalos enfrentados pelo setor para a execução da Copa do Mundo?



* a soma dos percentuais excede 100% devido ao fato de o respondente poder escolher mais de uma opção.

Fonte: FIERGS/UEE. Sondagem da Construção Civil Especial: Copa do Mundo.



A Sondagem Especial Copa do Mundo foi realizada em junho de 2011 e contou com a participação de 33 empresas respondentes no RS.

NOTA

A Sondagem da Construção Civil é elaborada pela unidade de Política Econômica da CNI em conjunto com as Federações de Indústria de 23 estados do Brasil (no caso do RS – Unidade de Estudos Econômicos – FIERGS), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio.